

**AVALIAÇÃO DA QUALIDADE MICROBIOLÓGICA AMBIENTAL NA ESCOLA TÉCNICA
ESTADUAL MONTEIRO - CIMOL DO MUNICÍPIO DE TAQUARA, RS**

Graduação: Fisioterapia
Área temática: Ciências da Vida
Resultados: Final
Forma de apresentação: Poster

Regis da Silva Souza³⁹³-, Delmar Bizani³⁹⁴

RESUMO

Tendo em vista o número alunos do CIMOL, os ambientes de uso comum estão sempre em contato com muitos microrganismos. Sendo assim, a manutenção dos ambientes limpos e a condição da água sempre própria para consumo torna-se uma prioridade (Batista, 2017). A presente pesquisa teve como objetivo fazer a análise das condições da água fornecida para consumo, do ar e superfície desta escola. Para realizar a análise da qualidade ambiental e hídrica, foi analisado o ambiente da cozinha, através da exposição de uma placa para contagem das bactérias heterotróficas, com um swabs foram retiradas amostras da superfície da mesa da cozinha e para a análise da água, foi coletado 100 mL de água do bebedouro. No Laboratório de Microbiologia da FACCAT, as amostras foram inoculadas e cultivadas em meio de culturas, seguindo a metodologia descrita por APHA (2005), onde após um período de incubação foi realizada a contagem das bactérias heterotróficas e dos microrganismos de superfície. Para a qualidade da água foi feita a colimetria através do Sistema Aquatets. Para tais fins foram utilizados os parâmetros estabelecidos e seguidos pela Portaria nº 2.914/11 do MS (Brasil, 2011). Com a análise dos dados, foi possível observar um aumento no número de bactérias heterotróficas e de superfície, após 24h de incubação. No caso da água, foi constatada a presença de coliformes fecais, tornando-a imprópria para consumo. Com base nos resultados sugere-se uma maior atenção a qualidade da água da escola, executando limpezas mais frequente na caixa d água, troca de filtro dos bebedouros e limpeza de dutos.

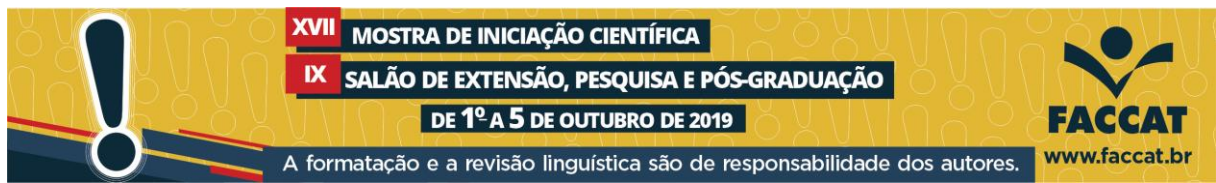
Palavras-chave: Análise microbiológica - qualidade dos ecossistemas - contaminação - -

REFERÊNCIAS

APHA. American Public Health Association. Standard methods for the examination of water and wastewater, 21st ed. Washington. 2005.

³⁹³ Autor(a) das Faculdades Integradas de Taquara - FACCATregissouza@sou.faccat.br

³⁹⁴ Professor(a) das Faculdades Integradas de Taquara - FACCATdelmarbizani@faccat.br



BATISTA, G. T. Acesso à água potável: é um direito humano? [online]. SciELO em Perspectiva: Humanas, 2017. Disponível <<http://humanas.blog.scielo.org/blog/2017/02/14/acesso-a-agua-potavel-e-um-direito-humano/>>. Acesso em: 30 de agos./10.

BRASIL, Ministério da Saúde. Portaria MS, nº2914/2011: Procedimentos de controle e vigilância da qualidade da água para consumo humano e seu padrão de potabilidade. MS nº 2914/2011. SAÚDE, M. D. Brasília: Diário Oficial da União 2011